



Rio de Janeiro, 14/2/1929.

3/ Presado am.<sup>o</sup> Antonio Sales

Saudações. Recebi hoje a sua de 1.<sup>o</sup> do corrente, a qual responde. Realmente, a duplicata do "Procurador da Justiça" prova o quanto lhe quero, e o empenho de não esquecer-lo, logo nas primeiras distribuições. Si já leu o primeiro conto, corrigiu, de certo, dois lapsos que me escaparam sem embargo de attenta revisão: um cidadãos por "aleiões" e um "quites" por "quite." - Você ha de ter estranhado que, até' hoje, ainda não tenha sido publicado nenhum dos seus trabalhos, que eu lhe promettera para breve. É que, meu amigo, a materia inadiavel e o numero estrito de paginas da Revista ainda não me permitiram cumprir a promessa, si bem que elles venham, desde ha mezes, figurando nos rascunhos dos summarios. Criei que não e' esquecimento. Na primeira oportunidade, elles serão publicad. Não escreveu mais nada sobre Academicos? Ha umito que o não leio no "Correio do Ceará." - Quanto a M. de Assis, funcionamos publicar um volume de chronicas e folhetins, calligido pelo feudo Mario de Alencar. Ainda não vi os originaes, que se acham em poder da familia do Mario, a qual, entretanto, prometteu entregá-los brevemente á Academia. - Pergunta-me V. si o Clóvis voltará á Academia. Elle não voltará, porque nunca

frequentou a Companhia. (Entre parentheses: José, não sei, por quê, elle, a mulher, a filha e a netinha ap- pareciam na Academia. Parece que iam falar com o João Ribeiro, pois enquanto eu e o Alberto de Oliveira conversavamos com o Clovis, D. Amelia conversava com o João. O Clovis sem- pre amavel, distincto, bonachão. Diz que absolutamente não está zangado com a Academia; não a frequenta por um do tempo...) Certo, porém, que elle fará muitas conferencias quantas lhe pedirem, pois, como sabe, elle não nega nada a ninguém. Aliás, em 1883, elle fez uma sobre Pedro Serra, que V. terá lido na Revista. É uma bellissima obra. - Para- bens pela peça, que V. diz ter em elaboração, e pela 2ª edição da 2ª edição das "Aves e asinbasas." O editor Castilho re- editou agora o magnifico "Luzia-Homen" do Domingos Olympio, que vai ter bella saída. - Envio-lhe o edital de con- cursos deste anno. Para o anno, por proposta de Medeiros, haverá duas secções: inedito e obras publicadas (ambos com 5 classes), passando, porém, os premios a 2:000\$ em vez de 4. Haverá tambem, ainda por proposta de Medeiros, um concurso de poesia historica brasileira (seculo 16). Veja si concorre, pelo menos a este ultimo. - Alegro-me muito a noticia que me dá de sua proxima aposentadoria, e consequente regresso ao Rio. Preparo-lhe o mais effusivo dos meus abraços. Adieu. Até breve. Receba meus abraços a D. Alice, a quem Rosita agradece e retribue o abraço. Disponta sempre do meu e do do meu.<sup>or</sup>

Francisco de Sá